

# A PARALISAÇÃO DO DIA 21 NAS UNIDADES É UNÂNIME

A paralisação já foi aprovada em Assembleia Geral dos Funcionários e, como em todas as greves e paralisações que são realizadas na USP, tem sido feito reuniões de unidade e em todas a paralisação está sendo aprovada por unanimidade, inclusive com a discussão das formas de organizações em cada uma.

O comparecimento dos trabalhadores nas reuniões de unidade tem sido surpreendente, como foi na Assembleia Geral que e a aprovação da paralisação.

Muitas outras reuniões ainda serão realizadas na 6ª e na 2ª feira, portanto fique atento se sua unidade ainda não realizou reunião e participe!

O clima é de total preparação para uma greve que deverá ser decidida no próprio dia 21/5, após a negociação, caso nosso reajuste não seja anunciado, além das respostas às demais reivindicações conjuntas.

Em todas as reuniões de unidades temos ouvido o mesmo questionamento: "como os reitores das 3 universidades podem aceitar tão passivamente os 9,57% do ICMS?"

A indignação vem em decorrência da informação

de que a média necessária, avaliada dos últimos 5 anos antes da autonomia financeira (1983 a 1989), já apontava para 11,6% da arrecadação do ICM (na época o nome do imposto era ICM).

Também queremos saber como os reitores aceitam, sem qualquer contestação, o expurgo do ICMS de vários itens antes do cálculo dos 9,57% de repasse para as universidades, o que faz com que o Estado esteja devendo 2 bilhões à USP, Unesp e Unicamp, sendo 1 bilhão só da USP.

Esses foram os mesmos questionamento abordados pelos professores na Assembleia da Adusp.

**"Só a remuneração da aplicação dos 2 milhões da reserva da USP (10% ao ano) seria da ordem de 200 milhões, ou seja, o suficiente para pagar o reajuste reivindicado!"**

Essa constatação foi apresentada pelo Prof. Chico Miraglia na Assembleia da Adusp, que aprovou também por unanimidade a paralisação no dia 21, com nova Assembleia no mesmo dia às 16 horas para avaliar a negociação e o indicativo de greve por tempo indeterminado.

## **ASSEMBLEIA GERAL**

**Dia 21/5, às 12h30,  
na História**

Pauta: Avaliação da 2ª  
rodada de negociação e  
Indicativo de greve nas 3  
universidades

**TODOS JUNTOS!**  
**FUNCIONÁRIOS, ESTUDANTES  
E PROFESSORES EM DEFESA  
DA UNIVERSIDADE!**  
**NÃO AO ARROCHO SALARIAL!**  
**NÃO AO CORTE DE VERBAS**

Leia esse boletim e repasse a um estudante.

# CHAMADO DOS TRABALHADORES AOS ESTUDANTES À MOBILIZAÇÃO!

**O**s reitores da USP, UNESP e UNICAMP acabam de propôr 0% de reajuste dos salários dos trabalhadores e professores das três universidades. Sua justificativa é a “crise orçamentária”, principalmente da USP.

O reitor da USP, Zago, cortou 30% da verba para ensino e pesquisa, o que será desastroso para a qualidade da universidade. Na negociação com o Cruesp (Conselho de reitores da USP, Unesp e Unicamp) a pauta estudantil foi ignorada e remetida à discussão específica em cada universidade.

Isso significa redução do poder de compra dos nossos salários. A inflação, segundo o DIES-SE, foi de 6,78% no último ano (no caso da cesta básica é maior ainda, e em São Paulo foi de quase 10% só nesses primeiros quatro meses do ano), e nossa reivindicação é de reposição dessa inflação, mais 3% de reposição de perdas salariais que tivemos. Nos últimos três anos tivemos de 0% a 2% acima da inflação como reajuste, e agora nem isso, e a reitoria ainda assim põe a culpa da crise nos nossos salários, quando na verdade ela é fruto da política de redução de verbas do Estado para as universidades, defendida pelas reitorias, e contra a qual lutamos, justamente estudantes e trabalhadores!

Muitos estudantes são ou serão trabalhadores assalariados - como os muitos que como professores precários sentem na pele a política do mesmo patrão que temos, o governo do estado - e devem saber a importância e legitimidade da luta por salários e direitos, que nesse momento inclusive está motorizando grandes greves por todo o país, às

vésperas da Copa. Mas não é só: estão querendo fazer com que a crise seja paga pelos trabalhadores, e também pelos estudantes! Vemos que a política de cortes que está levando à demissão de uma grande quantidade de trabalhadores terceirizados em toda a USP, ao congelamento das contratações - que aumenta a sobrecarga de trabalho -, e agora ao congelamento dos salários, é a mesma política que está por trás do congelamento da contratação de professores que gera mais salas superlotadas e falta de oferta de disciplinas, dos cortes nas verbas para permanência estudantil, bolsas e auxílios moradia, nas verbas dos laboratórios, bolsas de pesquisa, de intercâmbio, para os trabalhos de campo, e que no limite justifica, nos jornais, a volta da defesa da cobrança de mensalidades!

Portanto, é a mesma política, da mesma reitoria, que atinge trabalhadores e estudantes, e nossa luta é uma só, por nossos direitos, e ao mesmo tempo em defesa da universidade pública e gratuita! Por isso, colocando desde já nosso apoio às demandas dos estudantes e a sua luta contra esses ataques, chamamos os estudantes a nos unificarmos! Essa unidade é o que as reitorias mais temem, pois foi com essa unidade que tivemos força para vencer desafios tão grandes quanto são agora o de derrotar essa política de cortes - lutando por mais verbas para as universidades e pela publicação das contas das universidades e das fundações -, ou o de garantir uma solução para a absurda crise na EACH, ou ainda o de garantir uma real democratização da universidade - lutando por uma Estatuinte Livre e Soberana, e não uma reforma feita pelo próprio Conselho Universitário e pela estrutura de poder herdeira da ditadura militar.

**No dia 21/5, 4ª feira, realizaremos uma forte paralisação, para responder a esse “0%” e mostrar aos reitores que não aceitaremos pagar por sua crise! Chamamos os estudantes a nos unificarmos nesse dia, e construirmos uma forte mobilização conjunta!**

**Assembleia dos Funcionários da USP – 13/maio**

**NESSE DIA DECIDIREMOS SOBRE O INDICATIVO DE GREVE NAS ASSEMBLEIAS DE ESTUDANTES, FUNCIONÁRIOS E PROFESSORES.**

**REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão)/Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP  
Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) Site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)